

RELATÓRIO E CONTAS

.09



Clube Português de Canicultura

RELATÓRIO E CONTAS 2009



Clube Português de Canicultura

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009

► **FOI EM 1936** que um grupo entusiasta de canicultores, após ter criado a Secção de Canicultura do Clube de Caçadores Portugueses, resolveu fundar, à imagem do Stud Book do Kennel Club Inglês, o L.P.O. ou Livro Português de Origens. Eram gente de bem, aristocratas e industriais respeitados do nosso país, acérrimos defensores das artes, apaixonados pela cinegética, amantes do cão, da sua funcionalidade e beleza.



CARLA MOLINARI
PRESIDENTE
DO CLUBE PORTUGUÊS
DE CANICULTURA

AO ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA QUE NOS FOI CONCEDIDO EM 2001 PELO ESTADO PORTUGUÊS SEGUIRAM-SE MUITAS OUTRAS SATISFAÇÕES, ENTRE AS QUAIS SE DESTACAM O RECONHECIMENTO DO NOSSO PRESTÍGIO INTERNACIONAL E O GRANDE CONTRIBUTO QUE MUITOS DOS NOSSOS JUÍZES, CRIADORES E CANICULTORES TÊM DADO À CANICULTURA MUNDIAL.

Num pequeno andar vetusto do Rossio, em condições muitas vezes incertas de subsistência, graças ao contributo destes mecenas, que muitas vezes também foi financeiro, nasceu e evoluiu o nosso Clube e o Livro de Origens dos cães de Raça Pura. Nesse andar do Rossio nasceram também os estalões das raças portuguesas, fruto do trabalho de inúmeras expedições de norte a sul do país feitas por esses canicultores, viagens efectuadas sem apoios, em condições precárias num país onde a Grande Guerra não tinha felizmente chegado, mas que padecia de todos os seus males e limitações. Foram, o que nós chamamos, os anos do pioneirismo...

Em 1936 o nosso clube tornou-se membro de pleno direito da FCI, sendo um dos mais antigos que integram essa federação mundial.

Já em plena Guerra Mundial, o Estado Português premiou este grande trabalho e esforço, reconhecendo oficialmente por Despacho Ministerial a Secção de Canicultura do Clube de Caçadores Portuguesas como fundadora e proprietária do Livro Português de Origens das raças caninas.

Pelo seu contributo para o fomento das raças caninas em Portugal, em 1958 foi-nos atribuída a medalha de Grande Mérito Agrícola pelo Estado Português.

Os anos passaram, o país foi evoluindo e transformando-se, deu-se uma revolução e a nossa “secção de canicultura”, que entretanto tinha adoptado, em 1955, o nome de Clube Português de Canicultura, cresceu e alargou o seu espectro de acção, ganhou visibilidade, mantendo no entanto as suas características iniciais e continuando a integrar gente de bem a trabalhar em prol da actividade, consagrando-lhe abnegadamente inúmeras horas das suas vidas.

O país mudou e o CPC evoluiu com ele, modernizando-se, adaptando-se e transformando um desporto de elites numa actividade aberta à grande massa da população, permitindo e incentivando a entrada de todos, sócios e canicultores, unidos por um denominador comum, a paixão pelo cão e a vontade de contribuir para a evolução e fomento das raças caninas no nosso país. E, embora tivesse atingido finalmente uma plataforma financeira estável, o Clube continuou a ser gerido da mesma forma, por amantes do cão e da actividade, numa dádiva permanente de tempo e boa vontade.

Ao estatuto de Utilidade Pública que nos foi concedido em 2001 pelo Estado Português seguiram-se muitas outras satisfações, entre as quais se destacam o reconhecimento do nosso prestí-

gio internacional e o grande contributo que muitos dos nossos juizes, criadores e canicultores têm dado à canicultura mundial.

Cientes da responsabilidade da nossa herança e do perigo que corre hoje em dia a canicultura nacional, face a uma legislação que se apresenta francamente adversa à sua evolução e que põe em jogo uma grande parte da nossa actividade, não devemos desistir, não obstante algum desalento face à falta de entendimento que se tem verificado.

Vamos por isso continuar a solicitar ser ouvidos pelas entidades oficiais, numa tentativa de conseguir estabelecer elos de parceria mais eficazes e cordiais, afim de ser chamados a colaborar efectiva e construtivamente em legislações que abranjam a nossa área de acção, em defesa do futuro da canicultura no nosso país, em defesa das nossas raças e dos nossos criadores.

O relatório de actividades que a seguir se apresenta é referente ao primeiro ano de actividade da nova Direcção do Clube Português de Canicultura, que iniciou as suas funções em Abril de 2009.

Foi um período bastante curto, de transição de poderes em diversas áreas, mas não obstante, intensíssimo para o nosso Clube, repleto de acontecimentos e de eventos relevantes para a canicultura em geral.

Indiscutivelmente devemos esse sucesso ao empenho de todos os nossos canicultores. >|



ESTATÍSTICAS DO ANO 2009

PAÍS	TOTAL REGISTOS	CACHORROS	NINHADAS	EXPOSIÇÕES TODAS AS RAÇAS COM CAC	EXPOSIÇÕES DE CACIB	JUÍZES	SÓCIOS	CLUBES DE RAÇA
PORTUGAL	19.071	18.650	4.114	17	13	45	794	48



OS GRANDES PROJECTOS E ACONTECIMENTOS

PROGRAMA CÃO DE GADO TRANSMONTANO



▶ **O PROGRAMA CÃO DE GADO** Transmontano em parceria com o ICN/Parque Natural de Montesinho completou 6 anos de existência, continuando a desenvolver-se não obstante as grandes limitações económicas que se fizeram sentir. A dedicação extremamente louvável, de todos os seus intervenientes, permitiu a obtenção de resultados muito satisfatórios.

Do resultado da parceria entre o Parque Natural e a Associação de Criadores de Cão de Gado Transmontano, foram adquiridos a pastores e colocados em outros rebanhos 44 exemplares, no intuito de continuar a reduzir o perigo de ataques do lobo aos rebanhos. Ao longo do ano fo-

ram declaradas localmente 50 ninhadas, resultando em 221 cachorros inscritos, aos quais se somam 17 exames de registo inicial num total de 238 registos nos Livros de Origens.

De destacar o número de cachorros em lista de espera pedidos por pastores, ter subido consideravelmente no decorrer do ano.

A Monográfica da Raça, que se realizou pela quarta vez no dia 25 de Abril em Bragança, foi julgada por Jorge Rodrigues (machos) e Pedro Dellerue (fêmeas), na qual participaram 71 exemplares. Os Concursos Regionais realizados foram também concorridos em inscrições e público.



param 36 exemplares que foram julgados por José Romão.

Finalmente na Moimenta da Raia, integrada na tradicional Feira Franca de Abril e organizada pela Junta de Freguesia da Vila, teve lugar mais uma edição do concurso mais antigo da raça, onde participaram 47 exemplares tendo sido julgados por Manuel Loureiro Borges.

O programa de distribuição do Cão de Gado Transmontano distribuiu 38 cachorros em rebanhos na área de distribuição do lobo no ano de 2009.

No gráfico pode ver-se a evolução dos valores indemnizados e do número de ataques de lobo a rebanhos, assim como de cachorros entregues pelo programa.

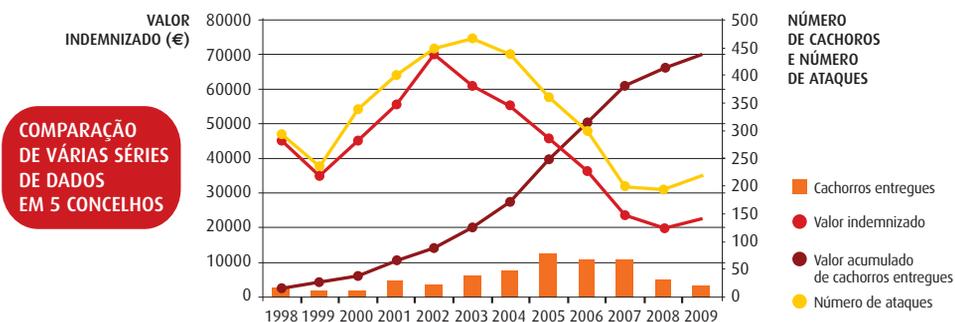
DE DESTACAR QUE O NÚMERO DE CACHORROS PEDIDOS POR PASTORES, QUE SE ENCONTRAM EM LISTA DE ESPERA, SUBIU CONSIDERAVELMENTE NO DECORRER DO ANO.

Em Miranda do Douro, no concurso regional que se realizou pela 5.ª vez consecutiva, numa organização conjunta da Câmara Municipal de Miranda do Douro e da Associação de Criadores de Ovelhas Churra-Galega Bragançana, partici-

Devido a disponibilidade de dados e homogeneidade de tratamento, esta análise é feita apenas para os concelhos de Bragança, de Macedo de Cavaleiros, de Miranda do Douro, de Vimioso e de Vinhais. |

PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE CÃES DE GADO

ALGUNS DADOS DE REALIZAÇÃO



BARBADOS DA TERCEIRA



↳ **O Projecto** Barbado da Terceira, iniciado em 2005, em conjunto com a Direcção Regional de Agricultura e a Universidade dos Açores – Pólo da Terceira, graças ao empenho de todos os intervenientes obteve resultados bastante positivos para o desenvolvimento e divulgação desta raça.

Na continuação do trabalho local de identificação e resenha de exemplares, da verificação de 11 ninhadas bem como dos resultados dos testes de paternidade, a adicionar ao nascimento de 5 ninhadas no Continente (LOP-2; RI-3) foi possível o registo de 99 novos exemplares no Registo Inicial (+18 no LOP) o que representa um crescimento de 62% em relação ao ano anterior, perfazendo um total de 415 Barbados registados nos livros de origens.

A quinta realização do concurso anual teve mais uma vez lugar em Setembro, na Terceira, na Praça Velha de Angra do Heroísmo, com a presença de 28 exemplares distribuídos por 4 classes – 11 machos adultos, 7 fêmeas adultas, 5 machos jovens e 5 fêmeas jovens, onde nos foi possível observar uma melhoria qualitativa dos exemplares apresentados. Julgou este concurso o juiz Manuel Loureiro Borges, tendo estado também presentes no evento a Presidente do CPC, Carla Molinari e o Vice-Presidente Luís Catalan para o habitual acompanhamento do projecto da raça no seu solar.

A presença dos Barbados nas exposições realizadas em 2009, subiu bastante, devido ao crescimento do número de exemplares existentes no Continente (95 exemplares), o que é bastante satisfatório. ▶



- » Em cada uma delas participaram mais de 60 canicultores provenientes de várias zonas do país
- » A iniciativa revestiu-se do maior sucesso tendo para isso, sem dúvida, contribuído a qualidade dos oradores



FÓRUM ANUAL PARA CRIADORES



▶ **INICIADO EM 2008** o “1.º Fórum do CPC para Criadores” promoveu mais duas Jornadas que tiveram lugar em Coimbra e em Lisboa. Em cada uma delas participaram mais de 60 canicultores provenientes de várias zonas do país.

Estes fóruns dedicados aos temas “O Acasalamento e a Gestação” e “O Parto e o Aleitamento”, foram novamente patrocinados pela Eukanuba.

A iniciativa revestiu-se mais uma vez do maior sucesso tendo para isso, sem dúvida, contribuído a qualidade dos oradores. Foi gratificante observar o contínuo interesse manifestado por todos os inscritos e a participação activa de muitos nos debates.

Todas as jornadas foram filmadas e gravadas, o que permitirá produzir um DVD que será distribuído aos inscritos. A 4.ª Jornada deste Fórum, “O Desmame e o Início de uma Vida Independente”, está prevista para se realizar no 1.º trimestre do próximo ano na zona norte do país. ▶



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E RAÇAS POTENCIALMENTE PERIGOSAS



▶ **NO MÊS DE MAIO** fomos recebidos pelo Exm.º Senhor Ministro da Agricultura. Durante esta visita de cortesia, que foi muito amena e afável, tivemos a oportunidade de lhe dar a conhecer a história do nosso Clube e de lhe transmitir a nossa inteira disponibilidade para colaborar em projectos futuros. É bom lembrar que esta foi a terceira vez que o CPC foi recebido por Ministros da Agricultura ao longo dos últimos 20 anos, sempre no intuito de apresentar e dar a conhecer o nosso Clube a quem tem poderes legislativos sobre a nossa actividade.

Em Setembro fomos convidados pelo Exm.º Senhor Ministro para efectuar uma visita oficial ao Canil Municipal da Amadora, onde estiveram

presentes também o Director-Geral da Veterinária, a Subdirectora dessa entidade e algumas individualidades locais. Na elocução que proferiu, o Exm.º Senhor Ministro reiterou a importância da ligação do CPC à DGV e a necessidade do Clube ser sempre previamente ouvido em tudo o que respeitasse a canicultura nacional.

Fomos portanto surpreendidos pela notícia da publicação em 29 de Outubro de um novo Decreto-Lei 315/2009 que abrange as raças “potencialmente perigosas”, do qual só tivemos conhecimento no início de Dezembro através da comunicação social e nunca de forma oficial. Esse Decreto-Lei, extremamente limitativo, impõe restrições directas ao acesso ao Livro de



É LAMENTÁVEL QUE, NÃO OBSTANTE TODAS AS NOSSAS TENTATIVAS DE DIÁLOGO, TODAS AS SOLICITAÇÕES ENVIADAS, ASSIM COMO O CUMPRIMENTO DO QUE NOS FOI SOLICITADO, NÃO NOS FOSSE POSSÍVEL ATÉ À DATA, FAZER COMPREENDER A QUEM LEGISLA, A IMPORTÂNCIA DUMA LEGISLAÇÃO QUE CONTEMPLE A REALIDADE DA CANICULTURA EM GERAL E NACIONAL EM PARTICULAR.

Origens a partir de 1 de Janeiro de 2010, para as 6 raças abrangidas pela Portaria 422/2004 que passam a poder ser exclusivamente criadas em “estabelecimentos com fins lucrativos licenciados e reconhecidos pela DGV”. Tal medida e a celeridade da sua implementação criaram uma situação de irremediável clandestinidade para diversos criadores que se viram de imediato e sem aviso prévio impossibilitados de registar as suas ninhadas no CPC. É sobejamente conhecida por todos, a dificuldade que existe em licenciar um canil no nosso país, o tempo e os trâmites necessários para que isso aconteça.

É lamentável que, não obstante todas as nossas tentativas de diálogo, todas as solicitações enviadas, assim como o cumprimento do que nos foi solicitado, não nos fosse possível até à data, fazer compreender a quem legisla, a importância duma legislação que contemple a realidade da canicultura em geral e nacional em particular. Debatermo-nos portanto com a incompreensão institucional, sobre a necessidade de prever na legislação uma protecção clara aos criadores

que se dediquem à selecção sem fins lucrativos de cães saudáveis e de qualidade, trabalhando e zelando pelo melhoramento das suas raças. Não conseguimos fazer passar a mensagem mais básica, que se traduz para o facto que os cães são nossos companheiros de vida, vivem em nossas casas, pelo que uma grande maioria dos nossos criadores cria os seus cachorros nas suas residências e não em canis, dedicando-se a criação de cães não por intuito comercial mas por pura paixão.

Uma legislação nacional, concebida por quem não conhece as realidades da canicultura, nem tem sensibilidade para a nossa actividade, que promove fins lucrativos e não amadores, cria condições e obrigatoriedades impossíveis de serem postas em prática pela grande maioria dos nossos criadores, extingue na prática um património genético e cultural desenvolvido ao longo de dezenas de anos, enriquecido com uma qualidade reconhecida internacionalmente e que inevitável e negativamente se repercutirá no futuro. >|

- » Existem dificuldades para criar as nossas raças, face a um mercado que não escoar os produtos dos criadores
- » Continuamos ao longo do ano a envidar esforços na tentativa de promover uma legislação mais favorável



RAÇAS PORTUGUESAS



▶ **SÃO A NOSSA PRIORIDADE** máxima e ao longo deste ano mantivemos todas as benesses e isenções das quais têm vindo a usufruir nos últimos anos. Para isso tem contribuído a estabilidade financeira da nossa associação, que nos permitiu até à data abranger as nossas raças num regime de apoios, isenções ou descontos que muito as beneficiam.

Sabendo de antemão as dificuldades que existem para poder criar as nossas raças, face a um mercado que não escoar os produtos dos criadores, e inúmeras outras dificuldades e condicionantes, continuamos ao longo do ano a envidar esforços na tentativa de promover uma legislação mais favorável que as abranja e lhes dê o devido apoio. Lembramos mais uma vez que o nosso Clube não usufrui de qualquer apoio financeiro institucional, seja a que nível for, e que não existem quaisquer subsídios, para além dos nossos, para a promoção das nossas raças autóctones.

Como nota positiva registamos o interesse crescente por algumas das nossas raças no estrangeiro, o que contribuiu substancialmente para a sua divulgação.

De salientar, dentro dessa crescente popularidade além fronteiras, o trabalho dos Clubes de Raça que lhes são dedicados em países estrangeiros. Assim ao longo do ano diversas monográficas de Raças Portuguesas tiveram lugar em países da Europa e nos USA, nomeadamente para as raças Podengo, Serra da Estrela e Cão de Água.

O Cão de Água sentiu a sua popularidade crescer enormemente com a entrada de um exemplar desta raça para a Casa Branca em Washington, transformando a raça num alvo dos media ao longo do ano. A popularidade internacional da raça criou um novo surto de interesse a nível nacional, tendo-se registado um maior número de ninhadas no nosso Livro de Origens ao longo do ano. ▶





EVENTOS DAS NOSSAS RAÇAS

▶ O **PODONGO** teve pela 4ª vez um Concurso Regional promovido pelo CPC no Nordeste Transmontano, muito concorrido por criadores locais.

Algumas raças tiveram concursos regionais promovidos pelos respectivos Clubes de Raça, nomeadamente o Rafeiro do Alentejo e o Cão de Água, o que muito divulga estas raças a nível local.

A tradicional exposição comemorativa do Dia de Portugal e Qualificativa de Campeonato teve este ano lugar mais uma vez em Santarém, integrada na Feira da Agricultura. Esta edição teve a mais-valia de se realizar em conjunto com

a Monográfica do Podengo, sendo essa raça muito participada no evento.

Devido à grande afluência de público e à sua localização privilegiada, este evento promoveu a divulgação das nossas raças para o público em geral de forma exemplar e foi bastante participado.

O número de Exposições Especializadas de Raças Portuguesas diminuiu consideravelmente por falta de adesão por parte dos expositores o que, aliado a taxas de inscrição reduzidas, não as torna economicamente viáveis. ▶

POR DENTRO DO CLUBE

GESTÃO DO LIVRO DE ORIGENS

▶ **EM 2009** assistimos a uma nova quebra no número total de registos individuais, quer totais quer ao nível das raças portuguesas.

Foi o primeiro ano completo de aplicação da limitação de registos (Registos Condicionados) consagrada nas normas internas aprovadas no decorrer de 2008, tornando possível inscrever vários animais cujo conhecimento, de outra forma, seria ignorado, tendo sido aplicado a 78 animais. Este procedimento permite-nos assim conhecer melhor os produtos nascidos, apresentem eles as características exigidas pelo estalão da raça ou não, entre outras condicionantes.

De notar também que iniciámos a realização regular de reuniões da comissão onde a Delegada da DGV, Dr.ª Filomena Afonso, está presente, o que nos permite dar a conhecer a nossa actividade à entidade oficial que regula esta área. ▶|



REGISTOS EFECTUADOS EM 2009

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Declarações de Ninhada	-	4.556	4.729	4.408	4.653	4.365	4.029	4.188	4.321	4.373
Registos de Ninhada	5.081	4.509	4.418	4.300	4.398	4.194	3.916	3.977	4.093	4.114
<i>Registos no LOP</i>	23.239	22.027	21.215	20.413	20.885	19.193	17.717	17.963	18.409	18.343
<i>Registos no RI</i>	2.920	1.818	1.470	1.077	994	1.014	826	800	734	728
Transferências	6.857	8.017	8.262	7.926	8.439	7.290	7.315	7.835	8.240	8.990
Afixos	128	107	99	95	99	93	71	88	88	97
Pedigree de Exportação	179	225	209	285	363	421	426	441	512	492
Exemplares Importados	-	-	-	-	-	-	-	-	406	381

► **O NÚMERO TOTAL** de registos individuais, manteve-se próximo dos 19.000, sendo que destes 18.650 são cachorros. Também o número de exemplares importados e exportados diminuiu.

O número de registos no RI continua em descida, o que se deve fundamentalmente à impossibilidade de entrada por exame de exemplares de raça estrangeira.

Apesar da descida do número de registos individuais o número de registos de ninhada aumentou, tendo a média de cachorros por ninhada sido de 4,53.

Assistiu-se novamente ao aumento do número de transferências realizadas, o qual representa cerca de 50% dos registos individuais, não reflectindo ainda a realidade das cedências de propriedade, mantendo-se grande percentagem de animais em nome dos criadores apesar de já não serem propriedade destes.

De entre os registos efectuados, existe uma quantidade significativa que é realizada gratuitamente, fruto da isenção de taxas praticada, nomeadamente nas raças inseridas nos projectos para raças portuguesas. ►

AS DEZ RAÇAS MAIS REGISTRADAS

POSIÇÃO		RAÇA	LOP	RI	Total	Variação	
2009	2008						
1	1	Labrador Retriever	2.713	76	2.789	-282	-9.2%
2	3	Cão de Pastor Alemão	1.771	4	1.775	219	+14.1%
3	2	Yorkshire Terrier	1.640	0	1.640	67	+4.3%
4	4	Golden Retriever	1.035	0	1.035	21	+2.1%
5	6	Pinscher Miniatura	635	0	635	-28	-4.2%
6	10	Chihuahua	607	0	607	186	+44.2%
7	5	Rottweiler	522	8	530	-143	-21.2%
8	7	Cão da Serra da Estrela	476	25	501	-40	-7.4%
9	-	Podengo Português	403	69	472	34	+7.8%
10	-	Dogue Alemão	434	0	434	112	+34.8%
Totais			10.236	182	10.418	-48	-0.5%

► **PELA PRIMEIRA VEZ**, das 10 raças mais registadas, 2 são portuguesas, tendo o Podengo, nas suas 6 variedades conseguido alcançar a 9.ª posição, mercê da sua popularidade, nomeadamente no estrangeiro, no tamanho Pequeno.

A raça Labrador Retriever continua a ocupar o 1.º lugar da lista, ainda que tenha diminuído quase 10% a quantidade de registos individuais, baixando dos 3.000. Em movimento oposto, a raça Cão de Pastor Alemão cresceu quase 15%, subindo à 2.ª posição.

Devido à legislação em vigor o número de registos individuais da raça Rottweiler decresceu mais de 20%, baixando para o 7.º lugar, prevendo-se para 2010 uma descida drástica deste núme-

ro devido às novas restrições de acesso ao Livro de Origens para as Raças Potencialmente Perigosas impostas pela Legislação em vigor a partir de 01.01.2010.

De salientar que as 6 raças abrangidas pela legislação representam 4,3% dos registos totais no LOP pelo que essa inevitável descida se irá reflectir de forma muito significativa nos números finais de registos no Livro de Origens Português afectando a situação financeira do nosso Clube.

As dez raças mais registadas totalizaram 10.418 registos, menos 0,5% do que em 2008, representam 54,6% do total de registos individuais efectuados. ►

► OS REGISTOS de exemplares de raça portuguesa representaram, em 2009, 13% do total de registos, tendo a variação anual sido negativa em quase 5%.

O maior destaque vai para o Podengo Português Pequeno, subindo mais de 20%, fruto da enorme popularidade conquistada, o que lhe permitiu subir 4 posições no ranking. São também dignos de menção o crescimento do Cão de Água e do Barbado da Terceira. »

REGISTOS DE RAÇAS PORTUGUESAS

POSIÇÃO		RAÇA	LOP	RI	Total	Variação	
2009	2008						
1	1	Cão da Serra da Estrela	476	25	501		
		<i>pêlo comprido</i>	446	7	453	-9	-1,9%
		<i>pêlo curto</i>	30	18	48	-31	-39,2%
2	6	Podengo Português Pequeno	271	11	282		
		<i>pêlo cerdoso</i>	200	1	201	+49	+32,2%
		<i>pêlo liso</i>	71	10	81	+1	+1,3%
3	3	Cão de Gado Transmontano	119	161	280	-32	-10,3%
4	2	Rafeiro do Alentejo	239	14	253	-71	-21,9%
5	4	Cão de Fila de São Miguel	166	75	241	-62	-20,5%
6	5	Perdigueiro Português	180	48	228	-25	-9,9%
7	8	Cão de Água Português	159	19	178	+27	+17,9%
8	7	Cão de Castro Laboreiro	118	37	155	+3	+2,0%
9	9	Podengo Português Médio	101	21	122		
		<i>pêlo cerdoso</i>	55	11	66	-2	-2,9%
		<i>pêlo liso</i>	46	10	56	-11	-16,4%
10	12	Barbado da Terceira	18	81	99	+38	+62,3%
11	11	Cão da Serra de Aires	52	18	70	+6	+9,4%
12	10	Podengo Português Grande	31	37	68		
		<i>pêlo cerdoso</i>	26	15	41	+2	+5,1%
		<i>pêlo liso</i>	5	22	27	-5	-15,6%
Totais			1.930	547	2.477	-122	-4,7%

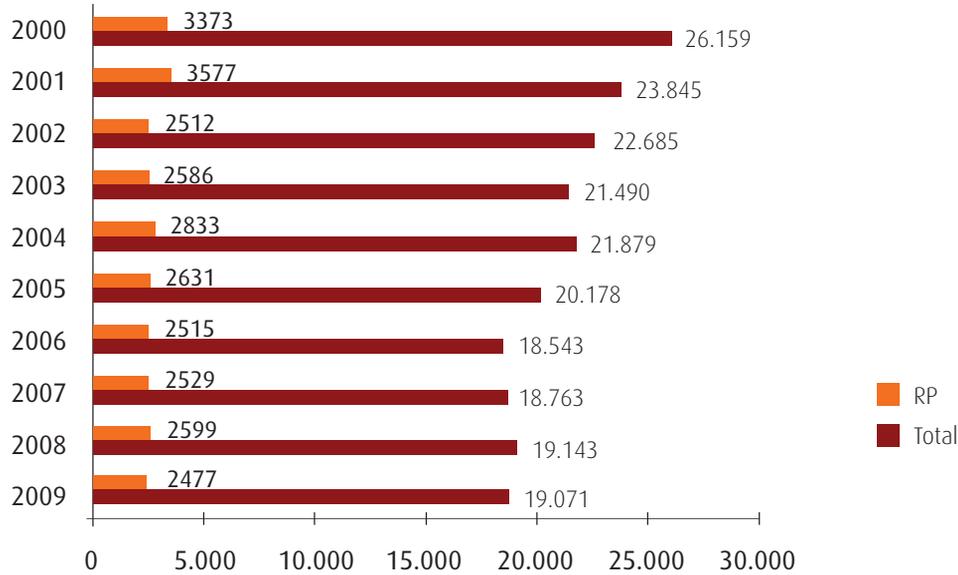


▶ **APESAR** dos benefícios financeiros concedidos pelo CPC aos criadores de raças portuguesas, o número de registos teima em não aumentar, tendo nos últimos anos rondado os 2.500 efectivos.

Os apoios institucionais ao Projecto Cão de Gado Transmontano tem vindo a diminuir, não obstante a mais-valia que esta raça representa para o efectivo controle dos ataques do lobo, esperando-se que a situação mude no próximo ano, a bem da continuidade deste importante projecto que depende duma efectiva parceria entre o ICN e o nosso Clube.

O crescimento do Barbado da Terceira deve-se também à sua maior implantação no continente ao longo do ano e a existência de alguns novos criadores.

A popularidade além-fronteiras, revela-se como factor decisivo para o crescimento do número de animais registados, vejam-se os casos do Cão de Água e do Podengo Português Pequeno. ▶

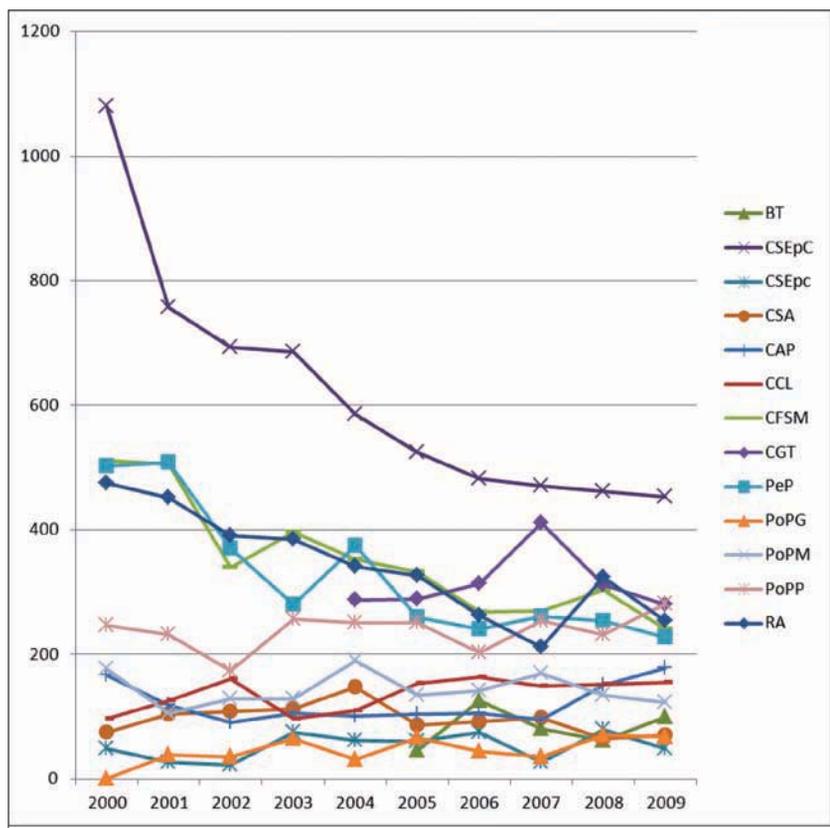


EVOLUÇÃO DAS RAÇAS PORTUGUESAS – 2000-2009

RAÇA	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2008
BT						45	125	80	61	99
CSEpC	1080	757	693	686	585	525	482	470	462	453
CSEpc	49	27	23	75	62	60	74	27	79	48
CSA	74	104	108	112	148	87	92	98	64	70
CAP	166	119	90	105	101	104	105	95	151	178
CCL	96	125	161	96	109	153	163	149	152	155
CFSM	511	506	340	396	353	332	268	269	303	241
CGT					287	289	313	411	312	280
PeP	502	509	370	280	375	259	241	261	253	228
PoPG	1	38	35	65	31	66	44	35	71	68
PoPM	176	105	128	128	190	134	142	169	135	122
PoPP	247	232	173	257	251	251	203	254	232	282
RA	475	451	391	384	341	326	263	211	324	253
TOTAL	3377	2973	2512	2584	2833	2631	2515	2529	2599	2477

► **OS EFEITOS NEGATIVOS** sobre a sobrevivência das Matilhas de Caça Grossa que se verificaram com a inclusão de uma raça nas “Potencialmente Perigosas” (Dogue Argentino) irão a curto prazo reflectir-se sobre o número de registos do Podengo Grande, prevendo-se uma diminuição dos seus efectivos para os próximos anos. Considera-se essa raça em grande risco de desaparecer dos efectivos do Livro de Origens a médio prazo.

Do outro lado da balança está o Cão da Serra da Estrela, nomeadamente na variedade de pêlo comprido, que sendo a raça portuguesa mais registada tem vindo a cair anualmente de forma consistente, sendo que nos últimos dez anos o número de registos decaiu mais de 50%. ▶





TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E IMAGEM



▶ **O NOSSO SITE** www.cpc.pt mereceu um novo visual, embora ainda não o definitivo, com melhorias substanciais e a inclusão de uma newsletter da Eukanuba. O site foi permanentemente actualizado ao longo do ano com notícias, publicações de programas de exposições, horários de julgamento e resultados, mantendo um elevado nível de visitas.

A grande novidade foi a entrada do nosso Clube para o Facebook numa página que rapidamente se revelou muito popular e onde se inscreveram até à data mais de 2.500 fãs de todo o mundo. Nessa página foi-nos possível criar álbuns de fotografias, principalmente das nossas raças portuguesas e responder de imediato a diversas solicitações. ▶

SÓCIOS E CANICULTORES

▶ **COMO É HABITUAL**, durante o ano foram admitidos novos sócios.

A área de atendimento do Clube manteve sempre actualizada a distribuição de folhetos e outras informações sobre eventos e provas.

No decorrer do ano, diversos sócios e canicultores visitaram a sede administrativa e a Delegação.

Como resultado da nossa parceria com a marca Eukanuba, todos os nossos criadores, sócios ou utentes, continuaram a receber em suas casas, ao registar as suas ninhadas, kits de cachorros fornecidos por essa empresa tendo em vista promover uma melhor divulgação aos novos proprietários dos preceitos base de manutenção correcta dos cachorros. Esses kits são muito apreciados e são uma mais-valia para todos os novos proprietários de cães, orientando-os na sua formação e ajudando-os a criar cães mais saudáveis.

A remodelação da nossa página na Internet e a criação de uma nova no facebook foi uma mais-valia muito grande, permitindo-nos manter actualizadas todas as notícias de interesse para os nossos sócios e canicultores, promovendo uma ligação mais interactiva entre todos.

O calendário dos diversos eventos foi publicado atempadamente e mais uma vez a agenda do CPC foi enviada a todos os sócios no Natal. ▶

A REMODELAÇÃO DA NOSSA PÁGINA NA INTERNET E A CRIAÇÃO DE UMA NOVA NO FACEBOOK FOI UMA MAIS-VALIA MUITO GRANDE, PERMITINDO-NOS MANTER ACTUALIZADAS TODAS AS NOTÍCIAS DE INTERESSE PARA OS NOSSOS SÓCIOS E CANICULTORES E PROMOVEDO UMA LIGAÇÃO MAIS INTERACTIVA ENTRE TODOS.



NA DELEGAÇÃO NORTE

O TRABALHO da Comissão Norte, decorreu da melhor forma, com o apoio à organização das Exposições do CPC na Exponor em Janeiro.

Ao longo do resto do ano, a actual Comissão Norte, apoiou e incentivou Concursos, Fóruns, Mostras e Exposições, tendo o número de participações nestes eventos aumentado substancialmente.

É gratificante observar o interesse que existe na zona norte do país por tudo o que tem a ver com eventos de canicultura.

No final do ano a Comissão organizou o habitual Jantar de Natal para os sócios da zona norte que mais uma vez foi muito participado.

A secretaria da Delegação, para além de dar apoio logístico aos trabalhos da Comissão, deu seguimento ao expediente e envio de registos para os criadores da zona norte e a um nível mais alargado, de todos certificados de homologações de CACs e CACIBs, listas de criadores, além de recepcionar e responder os emails recebidos no endereço geral do CPC (info@cpc.pt). ▸





OS CLUBES DE RAÇA

► **MANTIVERAM-SE** todos os subsídios aos Clubes de Raças Portuguesas incluídos no âmbito de Protocolos assinados com o CPC e deu-se continuidade a todas as ajudas neles contidas, nomeadamente no que respeita o apoio a verificação de ninhadas, o apoio às provas de trabalho e à realização das Monográficas.

Por falta de actividade suficiente perderam a filiação 2 Clubes de Raça, nomeadamente o Clube Português do Dálmata e a Associação do Cão de Pastor Alemão.

Foram apreciados pedidos de filiação de novos Clubes de Raça que serão submetidos a apreciação da Assembleia Geral.

Como é habitual foram cedidas as nossas instalações, quando solicitadas para o efeito, para a realização de Assembleias Gerais de diversos Clubes filiados.

No âmbito de analisar a legislação para os Cães de Raças Potencialmente Perigosas realizaram-se diversas reuniões com os Clubes referentes a essas raças. ►

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

▶ **FOI UM ANO** caracterizado por muita actividade internacional e muito participado por diversos juízes e membros de comissões. Cada vez mais a nossa canicultura se evidencia dentro do panorama europeu, sendo de salientar a crescente popularidade que os nossos eventos de morfologia canina têm vindo a obter e o cada vez maior número de expositores de outros países que nos visitam e participam. Esse intercâmbio salutar de ideias entre canicultores provenientes de diversos países do mundo é sumamente benéfico para nós. ▶



A NOSSA PARTICIPAÇÃO NAS COMISSÕES DA FCI

▶ **A GRANDE** actividade nesta área, em que os nossos representantes nas diversas Comissões da FCI participaram nos seus trabalhos integrando grupos de trabalho para os quais foram nomeados dentro dessas comissões.

UNIÃO MEDITERRÂNEA

▶ **A REUNIÃO** anual teve lugar em Zadar na Croácia, no mesmo local da exposição deste ano, onde estivemos representados pela nossa Pre-

ASSEMBLEIA GERAL DA FCI

▶ **A ASSEMBLEIA** Geral da FCI realizou-se em Bratislava, por ocasião da Exposição Canina Mundial que teve lugar nessa cidade da Eslováquia, com a participação activa do nosso representante nos seus trabalhos. Foi uma Assembleia mui-



De salientar a participação da Presidente do nosso Clube no grupo de trabalho da Comissão de Juízes da FCI. No âmbito dessa Comissão realizou-se uma reunião do Grupo de Trabalho de Juízes da FCI em Lisboa em Julho. ▶

sidente. A próxima Exposição Mediterrânea terá lugar em Nápoles, Itália, em Setembro de 2010, estando a de 2011 agendada para Israel. ▶

to concorrida por delegados de quase todos os países tendo sido atribuídas as realizações dos próximos Mundiais: 2013 na Hungria e 2014 na Finlândia. ▶

ASSEMBLEIA DA SECÇÃO EUROPA DA FCI

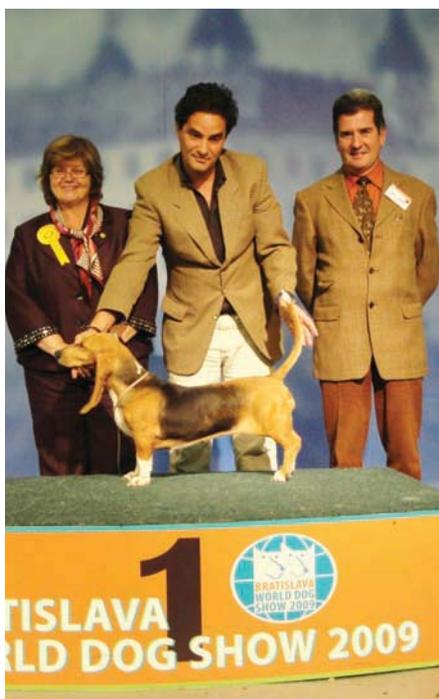
▸ **TEVE LUGAR** em Dublin por ocasião da Exposição Europeia, que se realizou nessa cidade da Irlanda, com a presença do nosso representante.

Nessa Assembleia participaram quase todos os países que integram a secção, tendo sido atribuída a realização dos próximos eventos Europeus de 2012 na Suíça e de 2013 na Áustria. ▸

MUNDIAL 2009

▸ **4 JUÍZES** Portugueses julgaram nesta Mundial, que se realizou em Bratislava, na Eslováquia, sendo alguns deles juízes de Grandes Finais. Todos participaram no desfile de bandeiras.

Os nossos expositores estiveram presentes em pequeno número, mas obtiveram resultados significativos e alguns títulos Mundiais. ▸





EUKANUBA WORLD CHALLENGE

▶ **A CONVITE** da Eukanuba estivemos mais uma vez presentes, através da nossa Presidente, neste grande evento, que teve lugar em Long Beach, na Califórnia, USA, em simultâneo com a AKC Eukanuba National Championship.

Estiveram presentes neste evento os Presidentes de diversos países da FCI e nele participaram cerca de 50 exemplares, em representação de vários países e secções da nossa Federação.

Portugal fez-se representar nesta final pela terceira vez consecutiva, com a participação de um

exemplar de raça Weimaraner, o mesmo do ano anterior.

O evento, que foi um sucesso, foi julgado por 4 juízes entre os quais estava Carla Molinari a quem coube a selecção do representante de uma das 4 secções da final.

A Grande Final foi julgada por Frank Sabela, conhecido juiz do AKC, tendo obtido a vitória final um Braco Italiano proveniente de Itália. Essa final foi precedida por uma cerimónia de desfile de bandeiras de todos os países participantes. ▶

RAÇAS PORTUGUESAS NO PANORAMA MUNDIAL

▶ **PELA PRIMEIRA VEZ** o Podengo Português Pequeno teve a oportunidade de ser apresentado como raça de pleno direito na grande exposição Inglesa da Crufts.



Presentes cerca de 80 exemplares dessa raça que foram julgados pela juiz portuguesa Carla Molinari. Foi sem dúvida um acontecimento de grande importância, muito falado localmente, que contribuiu significativamente para a divulgação dessa nossa raça no Reino Unido.

Ao longo do ano, diversos juizes portugueses foram mais uma vez convidados para julgar especializadas de raças portuguesas fora de Portugal promovendo dessa forma a divulgação e melhor compreensão das mesmas no estrangeiro. ▶

O PROTAGONISMO NA CAÇA

▶ **MAIS UM ANO** com excelentes resultados na caça, área tão tradicional do CPC, e grandes satisfações para a nossa canicultura com vitórias significativas nos Campeonatos além-fronteiras. De salientar também as vitórias em individuais que sempre muito nos honram.

Esses resultados, traduziram-se, pela primeira vez, na obtenção de um título de Campeão da Europa de Primavera, por um cão nascido em Por-

tugal, que venceu na Croácia conduzido por José Matos.

No Campeonato do Mundo de Caça Prática, na Grécia, os excelentes resultados traduziram-se por um título de Vice-Campeão para Vítor Silva com um Braco Alemão, tendo a equipa Portuguesa formada por Vítor Silva e José Matos, alcançado o 3º lugar.

Também numa modalidade que não depende directamente de nós, o Título de Campeão de Santo Humberto foi obtido por Carlos Silva.



A Taça de Portugal que se realizou em Pegões com a colaboração do Clube de Caçadores do Montijo, foi um evento de nível superior com muitos praticantes da área dos Continentais a participarem com qualidade e quantidade. De salientar uma maior participação este ano nas provas de Britânicos o que muito nos alegrou. ▶

OS NOSSOS PRINCIPAIS EVENTOS

EXPOSIÇÃO NACIONAL PORTO WINNER 09 E A QUALIFICATIVA DE CAMPEONATO DA EXPOSIÇÃO DO NORTE

▶ **MAIS UMA VEZ** realizou-se este grande evento na Exponor, num fim-de-semana que juntou a grande maioria dos nossos expositores e que também teve a participação de um grande número de exemplares provenientes de vários países.

O painel de juizes internacionais, entre os quais se destacavam nomes muito conhecidos e grandes especialistas de raça, foi mais uma vez o grande atractivo deste evento que iniciou o ano de competições de morfologia Canina no nosso país.

Para além de duas exposições do Clube este fim-de-semana nortenho teve a mais-valia de integrar os campeonatos nacionais de Obediência – Troféu Fernando Galhoz e o Campeonato Nacional de Agility para além das finais dos Concursos Anuais promovidos pelo Clube Português de Canicultura. ▶



EXPOSIÇÃO DE RAÇAS PORTUGUESAS COMEMORATIVA DO DIA DE PORTUGAL (QUALIFICATIVA DE CAMPEONATO)

▶ **ESTA TRADICIONAL** exposição utilizou de novo o mesmo espaço do ano anterior tendo-se realizado mais uma vez integrada na Feira da Agricultura, em Santarém.

Sempre bastante concorrida, contou com uma grande participação de público. Foi possível voltar a promover dessa forma as nossas raças autóctones e o trabalho dos nossos canicultores. ▶



AS EXPOSIÇÕES CANINAS DE LISBOA LISBOA WINNER 09 E QUALIFICATIVA DE CAMPEONATO

PARA A REALIZAÇÃO desta exposição utilizámos o já tradicional espaço emblemático do Hipódromo do Campo Grande, que nos passados anos temos ocupado com as habituais exposições de Verão de Lisboa.

Este evento contou com a excelente colaboração da Sociedade Hípica Portuguesa que mais uma vez disponibilizou o espaço.

No decorrer de ambos os certames a equipa técnica da secretaria do CPC elaborou e distribuiu na hora os diplomas dos vencedores do título "Lisboa Winner", bem como os certificados de qualificação para a "Crufts 2010" permitidas por estas exposições.

A vistosa decoração concebida pelo nosso patrocinador principal Eukanuba e um arraial de tendas impressionantes, criaram o efeito visual e o ambiente propício a um evento de verão de grande qualidade organizado pelo nosso Clube.

O sucesso a todos os níveis foi indiscutível. Com quase 1.600 exemplares inscritos e 25 juizes internacionais, o evento atraiu expositores provenientes de 23 países.

Como tem vindo a acontecer ao longo dos últimos anos, para este evento continuámos a manter o imprescindível apoio da Câmara Municipal de Lisboa. >|





EVENTOS SOCIAIS

▶ **NO FINAL DO ANO** a Comissão Norte organizou no Porto, mais uma vez, o tradicional e participado "jantar de Natal", no qual mais de 70 canicultores confraternizaram.

A nível das subcomissões realizaram-se diversos eventos de confraternização assim como Jantares de Natal, promovendo assim um convívio salutar entre os praticantes das diversas modalidades.

Em Lisboa, a Direcção do CPC organizou também o tradicional "Jantar de Reis" onde participaram cerca de 80 convidados e onde mais uma vez foram homenageados alguns sócios, a quem foram entregues os emblemas de prata e ouro do Clube Português de Canicultura. ▶

GESTÃO DE EVENTOS DE MORFOLOGIA CANINA

▶ **AO LONGO** do ano de 2009 realizaram-se 110 eventos de Morfologia Canina, organizados pelo CPC ou com a sua realização por outras entidades, devidamente autorizada através da Comissão de Exposições.

O número de Exposições Nacionais e Internacionais foi de 30, mais quatro que no ano anterior, num total de 16.179 exemplares inscritos, verificou-se um incremento no total de inscrições de cerca de 7,4%, o que implicou que o número total aumentasse em 1.117 exemplares, relativamente aos dados de 2008.

O número médio de inscrições foi de 522 exemplares (+ 3), o que correspondeu a um crescimento médio de 0,5% em relação a 2008.

Relativamente às Exposições Especializadas de Raças Portuguesas realizaram-se 2 certames, menos um do que no ano anterior, tendo aumentado o número médio de inscrições para 143 exemplares o que corresponde a um acréscimo de 76,54%.

De salientar ainda que o número médio de exemplares presentes por exposição desceu para 438 o que originou um decréscimo de 1,8%.

De referir ainda a realização por diversos Clubes de Raça de 14 Exposições Especializadas (mais duas que no ano transacto), bem como de 39 Exposições Monográficas (não se realizou a Monográfica do Dálmata), assim como os diversos concursos abertos a todas as raças e às raças Portuguesas organizadas por outras entidades reconhecidas pelo CPC por todo o País. ▶



CONCURSOS ANUAIS

▶ **FORAM REGULAMENTADOS** durante o ano os habituais concursos anuais para 2010 e planeadas a realização das finais dos Concursos de 2009 a terem lugar em 2010.

Foi implementado o regulamento do novo concurso anual, o “Eukanuba Gold Winner”, que terá a sua final em 2010. Este concurso foi concebido em moldes diferentes e inovadores, esperando-se desta forma atrair maior número de participantes. Durante o ano foram contabilizados os vencedores de CACIB e de Prémio de Raça (classe de juniores) em 7 exposições e esses exemplares ficaram apurados para a grande final do Concurso. ▶



BEST IN SHOW DO ANO E BEST IN SHOW DE RAÇAS PORTUGUESAS DO ANO 2009

▶ **INTEGRADAS** nas Exposições Caninas Nacional e Internacional do Norte, tiveram lugar já em Janeiro de 2010, as finais destes dois concursos realizados pelo clube. Estas finais foram julgadas por dois painéis de juizes que integraram juizes nacionais e estrangeiros internacionais e foram também bastante participadas pelos concorrentes apurados para o efeito. ▶



CONCURSO MELHOR CAMPEÃO CPC E MELHOR VETERANO CPC 2008

▶ **AS FINAIS** destes concursos com o patrocínio da Eukanuba tiveram lugar no início do ano de 2009, em Lisboa, no Hotel Ritz. Para julgar este prestigioso evento foi convidado o Juiz Internacional Belga Norman Deschuymer.

Procedeu-se ainda durante este evento, á entrega dos troféus relativos aos restantes concursos anuais organizados pelo CPC, nomeadamente Jovem Apresentador, Jovem Esperança, Jovem Promessa, Melhor Criador, Melhor Exemplar das Raças Portuguesas e Melhor Cão do Ano 2008. ▶





JUÍZES PORTUGUESES

▶ **A NOVA** Comissão de Juízes pôs em prática o novo modelo de exame escrito e desenvolveu a sua actividade durante o ano levando a cabo 4 sessões de exames práticos e escritos (Porto, Moita, Estoril e Santarém) e uma sessão de exames escritos (CPC Lisboa) para as quais foram convocados 18 juízes para 77 exames de alargamento de raças, tendo-se efectuado 61 testes práticos e escritos dos quais resultaram 60 aprovações.

Dessas aprovações resultaram 4 Nomeações a Juiz de Grupo.

Foi também aprovado 1 juiz para provas de Agility e um juiz de Provas Práticas para Cães de Água.

Foram aceites duas candidaturas a Juízes de Obedience e Agility.

Realizou-se um curso para Comissários de Obedience. ▶



OS NOSSOS JUÍZES PELO MUNDO

▶ **AS DESLOCAÇÕES** ao estrangeiro de diversos juízes portugueses do CPC, "allrounders" e outros, foram uma vez mais muito frequentes ao longo do ano e os seus nomes figuraram nos elencos de grandes eventos mundiais, assim como em exposições especializadas que se realizam nos vários continentes, não só dentro do âmbito da

FCI mas também sob a alçada de outros clubes nacionais como o Kennel Club, o CKC e o AKC.

Mais uma vez grandes exposições como a Crufts, a Eukanuba National, a Mundial da FCI na Eslováquia e a Europeia FCI na Irlanda integraram nos seus painéis diversos juízes portugueses. ▶



ACTIVIDADE DOS CÃES DE DESPORTO E DE TRABALHO



▶ **TODO O TRABALHO** de preparação e treino optimiza a sociabilidade do cão avaliando em simultâneo as suas aptidões, carácter e temperamento.

Assim mais uma vez este ano o CPC promoveu e subsidiou a deslocação das diversas equipas

nacionais aos eventos mundiais das várias modalidades embora os resultados nestes eventos raramente sejam animadores. No entanto entendeu-se que a correcta formação e o treino dos cães de trabalho e de desporto são vitais para o futuro da nossa canicultura. ▶

AGILITY

▶ **REALIZARAM-SE** todas as provas do Campeonato 2008/2009 previstas no calendário, tendo sido oficializados todos os seus resultados.

A subcomissão com o apoio de 2 clubes organizou as provas da Exponor/2009 e a Taça de Portugal/2009 em Santarém

Obtiveram títulos de campeões nacionais nas diversas classes os seguintes participantes:

CAMPEONATO

Infantis – João Sousa/Voga - P.B.Malinois
 Midi – João Ferreira/Sprit – Pastor dos Pirinéus
 STD – Filipe Vilhena/Astra – Border Collie

PROVAS OPEN

Com a realização de 5 provas Open os vencedores nas várias classes foram:

Infantis – João Sousa/Voga - P.B.Malinois
 MIDI – João Ferreira/Sprit – Pastor dos Pirinéus
 STD – Paulo Sousa/ Alegria

EUROPEU 2009 - HOLANDA

Inscreveram-se para participar no campeonato

europeu que se realizou na Holanda 6 concorrentes com 10 cães. Destaque para Sérgio Sousa que fazendo equipa com 2 concorrentes estrangeiros terminou em 2.º lugar por equipas, levando a nossa bandeira ao pódio, entre mais de 80 equipas presentes.

MUNDIAL 2009 - ÁUSTRIA

Portugal fez-se representar mais uma vez num Mundial, em 2009 realizado na Áustria, com 5 concorrentes sendo 3 participantes da classe STD e 2 da Classe Midi.

Concluiu a formação para Juiz com sucesso a candidata Edite Vaz, e iniciou os seus tirocínios o candidato Sérgio Sousa.

Continuaram a constar no site do CPC todas as informações referentes à modalidade.

Foram aprovadas por todos os clubes praticantes da modalidade algumas alterações ao regulamento que se encontrava em vigor e ratificadas essas alterações em Assembleia Geral do CPC. ▶



OBEDIÊNCIA

▶ **NO CALENDÁRIO** Nacional de Provas de Obediência 2009 e 2010 realizaram-se 14 provas da modalidade.

Foi revisto e aprovado o Regulamento Nacional de Provas de Obediência e o Regulamento de Juizes de Provas de Obediência.

O Campeonato do Mundo realizou-se de 8 a 11 de Outubro em Bratislava na Eslováquia, estando Portugal representado por 5 binómios.

Durante o ano realizaram-se 5 acções de formação/informação, nomeadamente:

- ▶ Formação para Comissários de Pista: Esta iniciativa teve como objectivo principal a formação de novos Comissários para provas de Obediência. Estiveram presentes 24 candidatos.
- ▶ 4 Seminários de formação Obediência ministrados pelos Campeões Nacionais de Obediência e Membros da selecção 2009.

A segunda edição do Troféu Ibérico realizou-se em parceria com a Escola de Treino Canino Educação, que organizou o evento. Esta Prova contou com a presença de dois juizes internacionais: a Finlandesa Paivi Lamminen (campeã do Mundo da modalidade em 2007) e o Espanhol Pedro Marquez.

Promoveu-se uma reunião da Subcomissão de Obediência com todos os clubes e praticantes para a apresentação de pontos de interesse da modalidade.

Realizou-se também a Cerimónia de Entrega de Prémios 2008 e 2009 e o Jantar de Natal 2009.

O vencedor do título Campeão Nacional de Obediência 2008 foi Eduarda Pires com um Border Collie.

Manteve-se o site de Obediência sempre actualizado durante o ano. ▶





CÃES DE UTILIDADE

▶ **NA MODALIDADE** de Mondioring, foram realizadas as provas para o Campeonato Nacional 2008/2009.

Fomos representados no Campeonato do Mundo da modalidade que se realizou na Bélgica. A equipa nacional conseguiu excelentes resultados, nomeadamente um 5.º lugar em Mondioring 1, obtido pelo Pastor Belga Malinois Gringo de Duques Negros, conduzido por Tiago Sousa e no Mondioring 2, com o exemplar Pastor Belga Malinois Gorek de Duques Negros, conduzido por Nuno Gil um 5º lugar.

Na modalidade do RCI foram realizadas diversas provas ao longo do ano referentes ao Campeonato Nacional 2008/2009, com destaque

para a Taça de Portugal que se realizou em Coimbra, julgada pelo Juiz António Tomás, com uma presença considerável de cães em todos os níveis da modalidade. Por motivos alheios à nossa vontade esta modalidade não se fez representar no Campeonato do Mundo.

De destacar que pela primeira vez realizámos na Taça de Portugal de Pistagem, uma prova de FH (super-pistagem), da qual se sagrou Campeão Nacional o Sr. António Tomás, que representou Portugal no Campeonato do Mundo da Modalidade.

Realizou-se também um novo curso de Figurantes oficiais de provas RCI bem como de Homens Assistentes de provas de Mondioring. ▶

PROVAS PRÁTICAS PARA CÃES DE ÁGUA

▶ **ESTA SUBCOMISSÃO** cumpriu os seus objectivos. Em parceria com as mesmas Entidades Organizadoras, voltou a realizar durante o ano as suas provas habituais, tendo-se verificado uma significativa melhoria na qualidade das prestações dos exemplares em prova e mantendo um bom nível de número de concorrentes.

Durante o ano realizaram-se 7 provas práticas, sendo 4 no Algarve, 2 no Centro e 1 no Norte do país.

Homologaram-se 4 Campeões de Trabalho.

Foram alterados os Regulamentos das Provas Praticas tendo sido feitos alguns ajustamentos das provas de nível 2, que foram aprovados em Assembleia Geral.

Completo o tirocínio para juiz de Provas Práticas para Cão de Água, a candidata Filomena Braamcamp. ▶





CINOTECNIA, A ÁREA FUNDAMENTAL

▶ **A NOSSA** Comissão Técnica teve outro ano de trabalho durante o qual destacamos a realização em simultâneo com as Exposições Caninas Internacionais de Lisboa, da terceira sessão de despiste de doenças oculares congénitas ou hereditárias nas várias raças. Nessa iniciativa, novamente muito participada como já vem sendo costume, participaram diversos expositores com os seus cães a quem foi entregue o certificado ECVO, reconhecido em todos os países europeus e nos EUA.

Como tem sido hábito, prestou a sua colaboração directa no registo iconográfico e avaliação cinotécnica de novos exemplares das raças com estatuto provisório, Barbado da Terceira e Cão de Gado Transmontano.

Colaborou activamente em cursos de formação para canicultores.

Deu apoio técnico à Comissão de Juizes nos Exames de Morfologia Canina.

Deu continuidade ao cumprimento do Protocolo APMVEAC/CPC sobre estudos radiográficos de doenças displásicas.

Prestou colaboração jurídica para a apreciação de pedidos de filiação e emitiu parecer sobre a Legislação em vigor.

Emitiu pareceres, sob solicitação da Direcção, sobre a aplicação e interpretação de Regulamentos. ▶

2009, MAIS UM ANO DE SOBRIEDADE

DA ANÁLISE do trabalho apresentado é claro que no decorrer do ano muito se fez para que a canicultura em Portugal evoluísse de forma estável e serena.

Foi mais um ano caracterizado por muita sobriedade mas durante o qual se concretizaram novos projectos, grandes eventos e se implementaram algumas inovações importantes.

Em termos financeiros, não obstante uma conjuntura económica desfavorável e uma baixa significativa na área dos registos no Livro de Origens, foi-nos possível apresentar resultados positivos graças a uma política de contenção de despesas.

Não podemos encerrar o relatório da nossa actividade sem expressar o nosso sincero agradecimento a todos os sócios, colaboradores e funcionários pela colaboração prestada e pelo trabalho produzido e sem deixar bem patente a nossa gratidão

a todos os membros da Comissões e Subcomissões que colaboraram connosco ajudando-nos a cumprir os nossos eventos e programas de acção.

Agradecemos também toda a divulgação que tem sido feita à nossa actividade pelos diversos órgãos de informação nacionais e estrangeiros, com especial relevo para as revistas da especialidade. Umas palavras de apreço ainda para a Câmara Municipal de Lisboa, que uma vez mais nos deu o seu imprescindível apoio à realização das nossas Exposições de Lisboa, assim como para a Fundação São Francisco de Assis e para a Sociedade Hípica Portuguesa.

Os nossos agradecimentos são devidos também como habitualmente, a todas as entidades que nos apoiaram no fomento da canicultura e nas nossas iniciativas durante este ano.

Uma especial nota deve ser dirigida a todos os nossos patrocinadores, com grande destaque para a Procter & Gamble – Eukanuba, nosso Patrocinador Principal assim como para a Roudolph Arié, SA, pelo apoio a todos os nossos eventos e projectos, entre os quais os fóruns para canicultores que tanto sucesso têm obtido.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2009

A Direcção do Clube Português de Canicultura

Carla Molinari

Luis Catalan

Luis Gorção Henriques

Manuel Loureiro Borges

Pedro Soares de Albergaria



CONTAS DO EXERCÍCIO 2009

TESOURARIA ENQUADRAMENTO ECONÓMICO



▶ **DE ACORDO** com a generalidade dos analistas, o ano de 2009 ficou marcado pelos efeitos negativos da crise que eclodiu no ano anterior e que assolou os mercados financeiros internacionais e a actividade económica à escala global.

1. A NÍVEL INTERNACIONAL E EUROPEU

A Nível Internacional e Europeu a actividade económica a nível mundial, incluindo a zona euro, registou em 2009 um crescimento negativo de 1,7%, sendo que o PIB do conjunto dos países pertencentes à OCDE apresentou uma contracção de 3,5% reflectindo o impacto da turbulência despoletada pelos mercados financeiros. Contudo verificou-se uma melhoria gradual da actividade económica a partir do segundo semestre, embora esta trajectória de recuperação evidenciada nos EUA e na zona euro sigam ritmos de crescimento diferentes. Assim, enquanto que nos EUA, a economia se contraiu 2,5%, na zona euro a retracção atingiu os 4,2%.

2. A NÍVEL NACIONAL

A economia portuguesa, que se caracteriza pela sua abertura ao exterior, foi significativamente afectada pela situação recessiva descrita. A transmissão dos desenvolvimentos económicos e financeiros internacionais à economia portuguesa manifestou-se numa contracção do PIB nacional em -3%. Os principais factores responsáveis por este crescimento negativo do produto português foram o abrandamento da actividade económica e a redução das perspectivas de crescimento e procura mundiais, que por sua vez afectaram negativamente quer a procura externa dirigida às empresas nacionais, quer o preço das matérias-primas nos mercados internacionais, em particular do petróleo. A diminuição do PIB também esteve associada à queda da procura interna (que caiu no último trimestre 4,1% em relação ao período homólogo), decorrente sobretudo da retracção do investimento que diminuiu em todos os trimestres de 2009 a um ritmo superior a 10% por trimestre. A análise da evolução em cadeia da economia (comparando o segundo semestre com o primeiro) mostrou contudo alguns sinais positivos, com um aumento trimestral do PIB de 0,7%, valor que, em termos técnicos, retira a economia portuguesa duma situação de recessão, mas coloca o PIB trimestral ainda em níveis do início de 2006, embora de menor magnitude que o registado em 2009. ▶|

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

▶ **NO EXERCÍCIO DE 2008**, os resultados que se cifraram num lucro de 11.724,51 € depois de impostos, são consequência de um crescimento de cerca de 1,04% nos proveitos, embora diminuindo o crescimento registado nos exercícios anteriores, e um controle apertado nos custos, apesar do continuado apoio à actividade geral da Canicultura expresso em sucessivos orçamentos.

A situação financeira do Clube Português de Canicultura, continua a apresentar-se de modo extremamente favorável, evidenciando indicadores económico-financeiros largamente positivos, indicando-se alguns dos mais significativos:

Solvabilidade	1.72%
Liquidez Geral	10.35%
Autonomia Financeira	0.95%
Cash Flow Operacional	100.650.49 €
Valor Acrescentado Bruto	310.687.78 €

BALANÇO

ACTIVO	2009	2008
Imobilizações em curso		
Imobilizado corpóreo		
Terrenos e recursos naturais	180.938,94	180.938,94
Edifícios e outras construções	419.847,10	440.745,56
Equipamento de transporte		
Ferramentas e utensílios		2.520,75
Equipamento administrativo	1.481,02	13.543,58
Outras imobilizações corpóreas	10.051,29	14.180,05
	612.318,35	651.928,88
Investimentos financeiros		
Títulos e outras aplicações financeiras		
Dívidas de terceiros-curto prazo		
Clientes conta-corrente	1.483,00	63.558,00
Estado e outros entes públicos	2.209,57	3.965,31
Outros devedores	23.290,38	22.030,79
	26.982,95	89.554,10
Títulos negociáveis		
Outros títulos negociáveis		
Outras aplicações de tesouraria	155.397,53	177.196,38
	155.397,53	177.196,38
Depósitos bancários e caixa		
Depósitos bancários	618.660,09	467.109,29
Caixa	1.953,53	1.210,61
	620.613,62	468.319,90
Acréscimos de proveitos		
Custos diferidos		
TOTAL DO ACTIVO	1.415.312,45	1.386.999,26
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital	1.325.713,34	1.310.761,44
Resultados transitados		
Resultados líquidos do exercício	11.724,51	14.951,90
	1.337.437,85	1.325.713,34
Dívidas a terceiros-curto prazo		
Fornecedores conta-corrente		
Instituições de crédito		
Fornecedores de imobilizado		8.557,16
Estado e outros entes públicos	27.395,54	2.093,87
Outros credores		5.825,85
	27.395,54	16.476,88
Acréscimo de custos	50.479,06	44.809,04
Proveitos diferidos		
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	1.415.312,45	1.386.999,26

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CUSTOS E PERDAS	2009	2008
Fornecimentos e serviços externos	445.572,49	461.755,90
Custos com o pessoal:		
Remunerações	152.902,39	150.104,02
Encargos sociais:		
Pensões		
Outros	25.299,84	28.022,77
Amortizações imobilizado corp. e incorp.	51.512,14	49.909,76
Provisões	50.994,26	7.918,37
Impostos:		
Indirectos	451,85	847,50
Directos	3.378,35	
Outros custos e perdas operacionais	28.456,71	24.878,62
(A)	758.568,03	723.436,94
Perdas em empresas do grupo e associadas		
Amortizações/prov. aplic. e invest. fin.		
Juros e custos similares:		
Outros	3.809,94	2.937,07
(C)	762.377,97	726.347,01
Custos e perdas extraordinárias	376,87	8.300,01
(E)	762.754,84	734.674,02
Imposto sobre rendimento do exercício	1.734,04	273,65
(G)	764.488,88	734.947,67
Resultado líquido do exercício	11.724,51	14.951,90
	776.213,39	749.899,57
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas:		
Mercadorias		
Produtos		
Prestação de serviços	632.591,38	586.001,66
Variação da produção		
Trabalhos para a própria empresa		
Proveitos suplementares	124.120,74	142.711,80
Subsídios à exploração		
Outros proveitos e ganhos operacionais	124.120,74	142.711,80
(B)	756.712,12	728.713,46
Ganhos em empresas do grupo e associadas		
Rendimentos de participações de capital		
Rendimentos de tit.neg./outras aplic.fin.:		
Relativos a empresas do grupo		
Outros		
Outros juros e proveitos similares:		
Relativos a empresas do grupo		
Outros	19.406,04	21.186,11
(D)	19.406,04	21.186,11
Proveitos e ganhos extraordinários	95,23	0,00
(F)	776.213,39	749.899,57
RESUMO:		
Resultados operacionais: (B)-(A)	-1.855,91	5.276,52
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)	15.596,10	18.249,04
Resultados correntes: (D) - (C)	13.740,19	23.525,56
Resultados antes de impostos: (F) - (E)	13.458,55	15.225,55
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)	11.724,51	14.951,90



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO CPC

EXERCÍCIO DE 2009

Exmos. Senhores,

▶ **NOS TERMOS LEGAIS** e estatutários, vimos apresentar o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, sobre os documentos referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, emitidos sob a responsabilidade da Direcção do Clube Português da Canicultura.

O Conselho Fiscal desempenhou com a regularidade possível as funções que lhe foram confiadas, tendo efectuado reuniões trimestrais com representantes da parte administrativa, nomeadamente o Técnico Oficial de Contas, e alguns elementos da Direcção do CPC, na procura da melhoria contínua dos procedimentos organizacionais internos.

No Exercício das nossas funções, analisámos os protocolos que o CPC tinha assinado com Entidades Organizadoras de Exposições Caninas de Beleza. Da análise efectuada, solicitámos à Direcção, que informasse as organizações independentes da obrigatoriedade de respeitar todos os princípios legais. Assim os recibos emitidos pelo CPC em nome das ditas organizações serão definitivos, sendo essas organizações totalmente responsáveis, por todos os aspectos fiscais no que concerne a estes eventos.

Relativamente aos eventos organizados pelo CPC, pensamos que estes deveriam ser melhor divulgados nos "media", nomeadamente as Exposições Caninas organizadas pelo Clube, de modo a aumentar a afluência de público nas mesmas, e melhorar consequentemente o retorno tanto para criadores/expositores como para patrocinadores.

Na última reunião efectuada em 10/03/2010 foi-nos apresentado o Balancete Razão referente a 2009, tendo este Conselho solicitado algumas explicações aos serviços, e as respostas destes, nomeadamente do Técnico Oficial de Contas, foram conclusivas.

Foi-nos facultado ainda o Relatório de Gestão, bem como o Balanço e Demonstração dos resultados, os quais não nos merecem qualquer reparo, e face ao que antecede, somos de parecer favorável à aprovação dos mesmos, porquanto satisfazem os Requisitos Legais e Estatutários aplicáveis.

Expressamos à Direcção e aos Serviços o nosso apreço pela colaboração recebida no Exercício das nossas funções. ▶

Lisboa, 22 de Março de 2010

O Conselho Fiscal,

Luis Pinto Teixeira

Silvio Rafael

Francisco Mascarenhas

CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES

1ª Comissão (Livro de Origens)

- › Carla Molinari
- › Luís Gorjão-Henriques
- › Hugo Pinto
- › João Vasco Poças
- › Vítor Pinto

2ª Comissão (Exposições)

- › Luís Catalan
- › Rui Martins
- › Ana Rufino
- › Guida Rodrigues
- › Maria Gabriela Rafael
- › Rute Soares

3ª Comissão (Provas de Caça)

- › José Marques Pereira
- › Henrique Tavares Passadinhas
- › Jorge Cid

Sub-Comissão de Continentais

- › João Aguilar Ramos

Sub-Comissão de Britânicos

- › Pedro Alexandre Brás Marques

Sub-Comissão de Podengos

- › Vasco Matias

Sub-Comissão de Cães de Rasto de Sangue

- › Luís Barata

Sub-Comissão de Retrievers

- › Cátia Lopes
- › Isabel Reis
- › Luís Peixoto

4ª Comissão (Provas de Trabalho)

- › Luís Gorjão-Henriques
- › Pedro Albergaria

Sub-Comissão de Agility

- › João Sá
- › Ana Faria

Sub-Comissão de Mondioring/RCI

- › Celso Alves

Sub-Comissão de Obediência

- › Maria Eduarda Pires
- › Luis Miguel Guerreiro

Sub-Comissão de Pastoreio

- › Rui Branco
- › Rui Monteiro

Sub-Comissão de Provas Práticas para Cães de Água

- › António Constant
- › Silvino Macau

5ª Comissão (Juizes)

- › Carla Molinari
- › Luís Pinto Teixeira
- › Pedro Albergaria

6ª Comissão (Raças Portuguesas)

Sob gestão da Direcção

7ª Comissão (Técnica)

- › Rui Oliveira
- › Maria Amélia Taborda
- › Rui Gonçalves
- › Vítor Veiga

Comissão Norte

- › David Ribeiro
- › Aida Rosas
- › Domingos Carneiro
- › Maria Gabriela Rafael
- › Ricardo Silva

www.cpc.pt



1897 | 2009

112 ANOS AO SERVIÇO DA CANICULTURA

O Clube Português de Canicultura foi fundado em 1897, e é desde 1931 o detentor do Livro de origens, sendo reconhecido oficialmente pelo Governo como entidade dirigente da canicultura em Portugal.



É membro federado da Fédération Cynologique Internationale (F.C.I.)

SEDE Rua Frei Carlos, 7 | 1600-095 Lisboa
Telef.: +351 217 994 790 | Fax: +351 217 994 799

DELEGAÇÃO NORTE Rua Dr. Alfredo Magalhães, 40 | 4000-061 Porto
Telef.: +351 222 050 724 | Fax: +351 222 087 048



Clube Português de Canicultura